



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SESP
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

RELATÓRIO MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 0289/2024

Hospital Regional de Guarabira

Relatório de análise mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº 0289/2024, referente ao mês de julho de 2025 pela Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS).

João Pessoa – PB
2025



Assinado com senha por [SES95727] [SENHA] MARIA AUXILIADORA FERNANDES DA SILVA em 22/08/2025 - 14:59hs.
Documento Nº: 8581516.70526335-3495 - consulta à autenticidade em
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=8581516.70526335-3495>

PAGE
1
ME



SESOFN202530420A



SUMÁRIO

1) Introdução	3
2) Do Monitoramento	4
3) Do Monitoramento dos Indicadores Assistenciais	5
4) Indicadores Do Plano De Trabalho	10
5) Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros	13
6) Perdas	13
7) Conclusão.....	18





1) INTRODUÇÃO

O contrato nº0289/2024, que tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das Políticas de Saúde junto ao Hospital Regional de Guarabira - PB.

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), é responsável pelo monitoramento da execução deste contrato, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, conforme os objetivos e metas constantes no contrato e suas alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

O presente relatório tem como objetivo avaliar o desempenho do Hospital Regional de Guarabira (HRG) no mês de julho de 2025, com base nos dados apresentados no Relatório de Gestão encaminhado pela PBSAÚDE. A análise foca no cumprimento das metas, indicadores e taxas pactuadas no Plano de Trabalho do Contrato 0289/2024, celebrado com a Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB).

PA
GE
V*
ME



SESOFN202530420A



2) DO MONITORAMENTO

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERA, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, sendo verificado os seguintes aspectos:

- Indicadores assistenciais (internações, partos, atendimentos ambulatoriais, exames, cirurgias).
- Indicadores estratégicos (taxas de ocupação, mortalidade, suspensão de cirurgias, etc.).
- Indicadores financeiros (liquidez corrente, despesas administrativas).
- Ações de destaque (capacitações, projetos).

As metas foram classificadas como:

- Atingidas ($\geq 100\%$ do pactuado ou dentro do limite estabelecido).
- Parcialmente atingidas (entre 80% e 99%).
- Não atingidas ($< 80\%$).





3) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES ASSISTENCIAIS

➤ Internações Hospitalares

- **Número de Internações na Clínica Médica Adulto**
Meta mensal estabelecida: 100
Quantitativo realizado: 148
Desempenho: 48% acima da meta
- **Número de Internações na Clínica Cirúrgica Adulto**
Meta mensal estabelecida: 80
Quantitativo realizado: 101
Desempenho: 28% acima da meta
- **Número de Internações na Pediatria**
Meta mensal estabelecida: 20
Quantitativo realizado: 17
Desempenho: 85% da meta
- **Número de Internações na UTI Adulto**
Meta mensal estabelecida: 23
Quantitativo realizado: 20
Desempenho: 86% da meta
- **Número de Internações na UCIN**
Meta mensal estabelecida: 19
Quantitativo realizado: 21
Desempenho: 10% acima da meta
- **Número de Internações na Obstetrícia**
Meta mensal estabelecida: 203
Quantitativo realizado: 200
Desempenho: 98% da meta
- **Número Total de Internações**
Consolidado das metas mensais: 445
Quantitativo realizado: 507
Desempenho: 13% acima do esperado

Análise: De acordo com o plano de trabalho, as metas de internações são estabelecidas de forma individualizada por setor. No relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, o consolidado mensal registrou um total de 507 internações, representando um desempenho 13% acima da meta global prevista (445 internações). Destaque positivo foi observado nas clínicas médica e cirúrgica adultas, com desempenhos 48% e 28% acima das metas,





respectivamente. Por outro lado, as internações na pediatria, obstetrícia e UTI adulto ficaram abaixo do esperado, com desempenhos de 85%, 98% e 86%, respectivamente. Porém, houve um bom desempenho global, apesar da transição das atividades do Hospital Regional de Guarabira para o Hospital de Campanha, além da reforma estrutural em andamento, que impacta diretamente na oferta e realização dos serviços. Como ação, foi proposto manter o monitoramento contínuo das metas, reforçando o acompanhamento da evolução dos indicadores e a implementação de medidas que contribuam para a melhoria da assistência e da qualidade do cuidado prestado.

➤ **Número de Partos em Obstetrícia**

● **Quantidade de Partos Normais**

Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 82

Desempenho: **73% da meta**

● **Quantidade de Partos Cirúrgicos**

Meta mensal estabelecida: 91

Quantitativo realizado: 102

Desempenho: 12% acima da meta

● **Total de Partos realizados no período**

Consolidado das metas mensais: 203

Quantitativo realizado: 184

Desempenho: **90% do esperado**

Análise: No período analisado, foram realizados 184 partos, correspondendo a 90% da meta mensal consolidada (203 partos), o que representa um desempenho 10% abaixo do esperado. O número de partos cirúrgicos (cesarianas) atingiu 112% da meta, com 102 procedimentos realizados. No entanto, os partos normais não alcançaram o quantitativo previsto, ficando em 73% da meta, mantendo uma tendência de desempenho inferior ao pactuado para esse tipo de parto. A justificativa apresentada aponta a alteração da via de parto em alguns casos, visando a segurança e o bem-estar do binômio mãe-bebê. Como medida, foi proposta a análise da série histórica dos dados, a fim de identificar padrões e oportunidades de melhoria, bem como a implementação de estratégias para atrair gestantes da região, garantindo o cumprimento das metas pactuadas e a continuidade da qualidade na assistência obstétrica.

➤ **Atendimento Ambulatorial**

● **Número de consultas de Cirurgia Geral**





Meta mensal estabelecida: 112

Quantitativo realizado: 128
Desempenho: 14% acima da meta

- **Número de consultas de Cardiologia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 123
Desempenho: 39% acima da meta

- **Número de consultas de Ortopedia**

Meta mensal estabelecida: 88

Quantitativo realizado: 203
Desempenho: 130% acima da meta

- **Número total de consultas realizadas**

Consolidado das metas mensais: 288

Quantitativo realizado: 454
Desempenho: 57% acima da meta

Análise: Observamos que o consolidado dos atendimentos ambulatoriais atingiu 454 consultas realizadas, representando um desempenho 57% acima da meta mensal prevista (288 consultas). Esse resultado reflete uma boa produtividade geral no setor. Todas as especialidades conseguiram superar as metas propostas, com produção consideravelmente superior em relação ao mês anterior. Como medida de continuidade, foi proposto manter o acompanhamento sistemático do fluxo ambulatorial, garantindo o cumprimento das metas pactuadas e a regularidade da oferta de serviços especializados à população.

➤ **Serviço De Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT)**

- **Número de Exames Laboratoriais**

Meta mensal estabelecida: 3269
Quantitativo realizado: 12.992
Desempenho: 297% acima da meta

- **Quantidade de Raio - X**

Meta mensal estabelecida: 310
Quantitativo realizado: 1.491
Desempenho: 380% acima da meta

- **Quantidade de Endoscopias**

Meta mensal estabelecida: 66
Quantitativo realizado: 87
Desempenho: 31% acima da meta





- **Quantidade de Ultrassonografias**

Meta mensal estabelecida: 438
Quantitativo realizado: 324
Desempenho: **73% da meta**

- **Quantidade de Mamografias**

Meta mensal estabelecida: 28
Quantitativo realizado: 39
Desempenho: 39% acima da meta

- **Quantidade de Eletrocardiogramas**

Meta mensal estabelecida: 67
Quantitativo realizado: 304
Desempenho: 353% acima da meta

- **Total de procedimentos de SADT**

Consolidado das metas estabelecidas: 4.178
Quantitativo realizado: 15.237
Desempenho: 264% acima do esperado

Análise: De acordo com o relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, a produção total dos procedimentos de SADT atingiu 15.237 exames realizados, o que representa um desempenho 264% acima da meta mensal consolidada, sendo essa a maior produção já realizada esse ano. Apenas a ultrassonografia não conseguiu atingir a meta pactuada, com 324 exames realizados (73% da meta prevista), a justificativa apresentada foi um defeito do equipamento. Diante desses resultados, foi proposta a manutenção do monitoramento contínuo dos serviços ofertados, com foco na eficiência da estratégia de busca ativa e agendamento, bem como na gestão preventiva e corretiva de máquinas e equipamentos, assegurando o pleno funcionamento e a qualidade da assistência prestada.

➤ **Produção Assistencial em Cirurgias**

- **Número de Cirurgia Geral Realizados**

Meta mensal estabelecida: 96
Quantitativo realizado: 106
Desempenho: 10% acima da meta

- **Número de Cirurgias Urológicas Realizados**

Meta mensal estabelecida: 05
Quantitativo realizado: 09
Desempenho: 80% acima da meta

- **Número de Cirurgia Ginecológica Realizados**





Meta mensal estabelecida: 20

Quantitativo realizado: 30

Desempenho: 50% acima da meta

- **Outros Procedimentos Cirúrgicos Realizados**

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 3

Desempenho: 60% da meta

- **Total de Cirurgias Realizadas**

Meta mensal estabelecida: 126

Quantitativo realizado: 148

Desempenho: 17% acima do esperado

Análise: Conforme o plano de trabalho, as metas para os serviços ofertados são estabelecidas de forma individualizada. No relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, observa-se que a produção assistencial em cirurgias, no mês avaliado, ficou acima do esperado, com desempenho geral de 117% da meta prevista (148 cirurgias realizadas de um total de 126 planejadas). Entre os procedimentos, apenas o componente “outras cirurgias” não atingiu a meta estabelecida, devido à falta de demanda. Como medida corretiva, foi proposta a continuidade e o reforço das estratégias atualmente em vigor, com o objetivo de alcançar as metas mensais e garantir a qualidade da assistência prestada aos pacientes.

➤ **Total Gestão De Atenção À Saúde**

Consolidado do total das metas mensais: 5.240

Consolidado do quantitativo total realizado: 16.530

Desempenho: 215% acima do esperado

Análise: No consolidado geral dos serviços de saúde – incluindo internações, partos, consultas ambulatoriais, exames, procedimentos e cirurgias – foram realizados 16.530 atendimentos, frente a uma meta mensal prevista de 5.240, resultando em um desempenho expressivo de 215% acima do esperado, a maior produção do ano até o momento. Apesar de alguns setores específicos não terem atingido as metas individuais, o resultado global evidencia a eficiência e a capacidade de resposta da unidade, mesmo diante de obstáculos operacionais, como a reforma em andamento no complexo hospitalar e o processo de integração do Hospital de Campanha. Trata-se de um desempenho positivo e representativo, que reforça o compromisso com a assistência e a continuidade do cuidado, mesmo em um cenário de transição e desafios estruturais.





4) INDICADORES DO PLANO DE TRABALHO

- **Relação pessoal/leito (RPL)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 6,5$

Quantitativo apresentado: **8,03**

Análise: O indicador mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor. Mais uma vez observamos que a taxa apresentada não ficou dentro da meta pactuada, tendo como justificativa a contratação de novos colaboradores no mês de julho, profissionais transferidos e convocados pelo concurso.

- **Renovação ou índice de rotatividade (IR)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 5,5$

Quantitativo apresentado: 5,93

Análise: O indicador corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta. Podemos observar que a meta pactuada foi atingida, conforme o Plano de Trabalho. Como causa foi apontado 433 saídas no período (alta, óbitos, transferência externas), sendo realizado visitas multiprofissionais individualmente e posterior reunião com a equipe envolvida, tendo como objetivo analisar individualmente a necessidade de cada paciente.

- **Taxa de parto cesárea (TxPC)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 46\%$

Quantitativo apresentado: **55,43%**

Análise: O indicador é a relação entre o número total de partos cesáreos e o total de partos realizados no período. Observou-se que mais uma vez o indicador não atingiu a meta estabelecida no plano de trabalho. Como ação, continua proposto implementar, junto a coordenação do setor, medidas que possibilitem que o indicador esteja sempre dentro do pactuado, apesar das características inerentes ao serviço.

- **Tempo médio de permanência hospitalar (TMPH)**

Meta mensal estabelecida: ≤ 4

Quantitativo apresentado: 3,78

Análise: O indicador representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor





melhor para a instituição. Foi observado que o indicador atingiu a meta preconizada. Enfatizado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde que o HRG, trata-se de uma unidade porta aberta, que garante a continuidade do cuidado, abrangendo mais de 23 municípios da região, com admissões desde vagas reguladas a demanda espontânea.

- **Taxa de ocupação operacional (TxOc)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 70\%$

Quantitativo apresentado: 72,06%

Análise: O indicador avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor. Observou-se que o indicador atingiu a meta almejada. Como causa foi apontado como reflexo do aumento na ocupação de leitos na Enfermaria Cirúrgica, Pediátrica, UTI e UCIN ao comparar com o mês anterior. Como ação foi proposto continuar acompanhando a evolução do indicador e planejar ações junto a gestão.

- **Taxa de mortalidade institucional (TxMI)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 4\%$

Quantitativo apresentado: 5,79%

- **Análise:** O indicador acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24h de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado. Observamos eu apesar de continuar acima da meta, houve um declínio da taxa de mortalidade em comparação ao mês anterior. Como causa foi apontado que em análise realizada pela comissão de óbitos, observou-se um índice alto de pacientes que chegam ao serviço em estado grave, apresentando sinais de infecção, principalmente oriundos dos municípios vizinhos. Como ação foi proposto realizar análise junto as coordenações da UTI e urgência, com o objetivo em identificar as inconformidades e realizar a construção do plano de ação.

- **Taxa de suspensão de cirurgias eletivas (TxSCE)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 10\%$

Quantitativo apresentado: 0%

Análise: O indicador acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependem do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador. Observa-se que o indicador se manteve dentro meta pactuada no plano de trabalho, não havendo suspensão de cirurgias no período analisado.

- **Densidade de incidência em infecção relacionada a assistência à saúde (IRAS)**

Meta mensal estabelecida: $\leq 50/1000$

Quantitativo apresentado: 4,08





Análise: O indicador verifica a densidade em infecção relaciona à assistência à saúde na instituição, quanto menor melhor. No período analisado registrou-se dentro da meta pactuada no plano de trabalho.

- **Escala Net Promoter Score (NPS)**

Meta mensal estabelecida: $\geq 80\%$

Quantitativo apresentado: 96,57%

- **Análise:** O indicador verifica o nível de satisfação dos consumidores em relação aos serviços prestados pela empresa. Observou-se que o indicador atingiu a meta pactuada no plano de trabalho. Como ação foi proposto manter o monitoramento dos indicadores, orientar a ouvidoria sobre como abordar aos usuários nas entrevistas de satisfação a serem realizadas, sem realizar influência direta ou indireta.

- **Taxa de Mortalidade Neonatal**

Meta mensal estabelecida: $\leq 11/1000$.

Quantitativo apresentado: 01 óbito registrado

- **Análise:** É a estimativa do risco de morte a que está exposta uma população de nascidos vivos em determinada área e período. Tendo como principal objetivo acompanhar a taxa de óbitos ocorridos em pacientes recém-nascidos entre 0 à 27 dias de vida, quanto menor, melhor. No período analisado foi registrado 01 caso de óbito. Há divergência nas informações mencionadas no relatório de gestão, gráfico 37- pág. 44, utilizado como parâmetro a taxa menor ou igual a 6,5%. Conforme o PT, pág. 71, a meta mensal almejada é menor ou igual a 11 por 1.000 nascidos vivos.

- **Taxa de Mortalidade Materna**

Meta mensal estabelecida: $\leq 28/100.000$

Quantitativo apresentado: 0

Análise: O indicador mensura o nível de morte materna em relação ao número de nascidos vivos, quanto menor, melhor. No período analisado não foi registrado óbito materno, mantendo-se dentro da meta pactuada.

Pontos Críticos e Recomendações

1. Mortalidade Institucional (5,79%):

Ação: Reforçar protocolos de admissão para pacientes graves e parcerias com hospitais de referência para transferências.

2. Partos Cesáreos (55,43%):

Ação: Implementar campanhas de incentivo ao parto normal e revisão de critérios para cesáreas.





3. UTI Adulto (-13,04%):

Ação: Avaliar regulação de leitos e otimizar avaliações multiprofissionais para alta.

4. Ultrassonografia (-26,03%):

Ação: Agilizar manutenção de equipamentos e realinhar demanda com SISREG

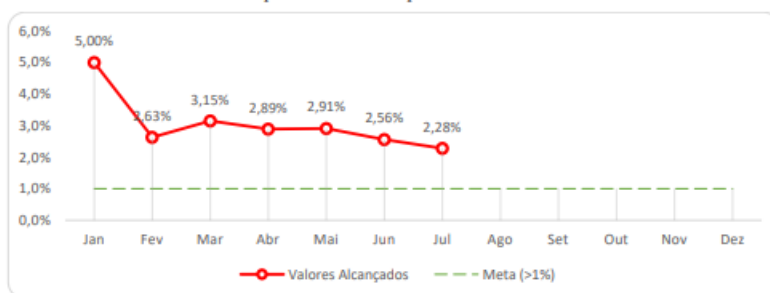


5) DO MONITORAMENTO DOS INDICADORES FINANCEIROS

Comumente mencionamos aqui antes de iniciarmos a elaboração do relatório de análise de gestão financeira é fundamental salientar que dentro do parâmetro do plano de trabalho e contrato de gestão de número 0289/2024, não se encontra preconizado nenhum indicador financeiro/administrativo. Entretanto, uma vez que no relatório de gestão objeto desta análise constam dados relativos a indicadores financeiros, será realizada análise por esta equipe, utilizando-se como parâmetro as metas propostas nos planos de trabalhos das demais unidades hospitalares sob gestão da Fundação PB Saúde, uma vez que se trata de atividades similares.

Seguindo a sequência do relatório de gestão, iniciamos com a análise do índice de Liquidez Corrente

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no período



Fonte: Gerência Executiva Financeira

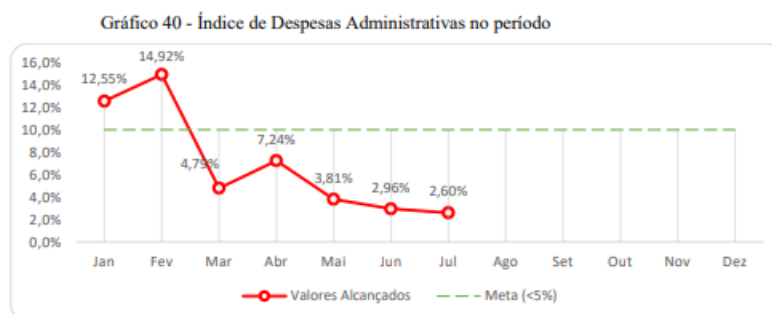
Dentro do aspecto do plano de trabalho não foi definida a meta para o presente indicador, mas tomando como base a meta estabelecida nos planos de trabalho das demais unidades hospitalares geridas pela PB Saúde e adotada comumente pelas normas técnicas contábeis (meta ≥ 1), verifica-se que o indicador se encontra dentro das medidas de referência para uma boa gestão.

Porém, ressaltamos que o indicador continua com leve tendência de queda ao longo do ano, apresentando no mês de julho o seu menor índice anual, mas apesar da queda o índice permanece confortável pois valores acima de 1% significam que há ativos de curto prazo suficientes para quitar o passivo circulante. A queda gradual deverá seguir monitoramento constante, mas ainda não há riscos financeiros de curto prazo.



Além disso, ressaltamos que sem maiores documentos, relatórios, planilhas gerenciais e documentos oficiais que comprovem os dados e o cálculo deste indicador, ficamos impossibilitados de fornecer uma avaliação mais criteriosa acerca deste indicador.

Ainda seguindo o relatório de gestão, observamos na sequência o gráfico que trata das Despesas Administrativas.



Fonte: Gerência Executiva Financeira

Partindo da premissa que, como o indicador financeiro anterior, não há nenhuma previsão no contrato de gestão e plano de trabalho do HRG para avaliação deste indicador, utilizaremos novamente como referência a meta estabelecida nos planos de trabalho das demais unidades hospitalares geridas pela PB Saúde (meta ≤ 5).

Uma vez assumido o compromisso de realizar a análise crítica no intuito de elucidar a dimensão dos fatos financeiros, observamos que, de acordo com o gráfico apresentado, o índice de despesas administrativas encontra-se dentro da meta desejada, apresentando o seu menor valor durante o ano em uma tendência clara de redução de gastos ao longo do período. Porém, é importante frisar que a contratada não esclareceu no presente relatório as despesas e os valores que integram o cálculo do referido indicador, tampouco encaminhou a documentação reiteradamente solicitada por esta equipe que permita a sua análise.

Levando em consideração as informações contidas no relatório, seguiremos monitorando estas informações habitualmente, de acordo com o que nos forem apresentados.

Por fim, solicitamos o envio da documentação financeira referente ao período de julho de 2025, com o objetivo de viabilizar a análise detalhada dos dados





apresentados, destacando a necessidade impreterível dos referidos dados para verificação dos valores apresentados, de modo a permitir a avaliação e monitoramento segundo os parâmetros preconizados pelo princípio contábil da oportunidade e os requisitos fiscais.

Diante do exposto, reiteramos a necessidade do envio dos seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada.

- **Balanco Analíticos;**
- **Balancete do mês de referência;**
- **Folha de pagamento (E-social);**
- **Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;**
- **Demonstrativo do Resultado do Exercício do mês de referência (DRE);**
- **Folha de ponto consolidada dos colaboradores.**

Isto posto, segue para as devidas providências e deliberações cabíveis.

PA
GE
V*
ME





6) PERDAS

Segundo o relatório de gestão apresentado a unidade apenas apresentou relatório dos medicamentos vencidos em julho de 2025, mas apenas o seu quantitativo, sem dispor sobre os valores financeiros acarretados por essas perdas, mesmo após as reiteradas solicitações feitas nas visitas técnicas, o que impossibilita a análise financeira por parte desta equipe, conforme quadro a seguir:

Segue o relatório de medicamentos vencidos no mês de junho:

Relatório de Medicamentos vencidos - julho de 2025

MEDICAMENTO	LOTE/ VALIDADE	QUANTIDADE
SONDA URETRAL N 4	L. 17182 V. 07/25	9
CÂNULA ENDOTRAQUEAL ARAMADA C/B 5.0	L. 09011C250 V. 07/25	5
GLICOSE 50% 10ML	L. 23G106350 V. 07/25	10
ONDANSETRONA 2 MG/ML (2ML)	L. 23071491 V. 07/25	50
ACETILCISTEÍNA 100MG/ML (3ML)	L. 2329858 V. 07/25	70
TRIANCINOLONA 1MG/G PASTA	L. 3P4574 V. 07/25	5
CEFALEXINA SUSP. 250MG/5ML (100ML)	L. 111000C V. 07/25	4
MEBENDAZOL 20 MG/ML (30ML)	L. 000222 V. 07/25	1
TUBO ENDOTRAQUEAL C/B 7.0	L. 20605 V. 07/25	3
DOPAMINA 5MG/ML (10ML)	L. 22070416 V. 07/25	5
TUBO ENDOTRAQUEAL S/B 3.5	L. 206004 V. 07/25	1

Diante disto, reiteramos mais uma vez a necessidade do envio de dados mais detalhados acerca do impacto financeiro que a perda desta medicação acarretou para a unidade hospitalar, nos moldes encaminhados pelas outras unidades hospitalares administradas pela Fundação PB Saúde, conforme demonstramos a seguir.





ANEXO 1

Tabela 1- Relação entre a valor da perda e o valor total do estoque

Farmácia	Valor(per da)	Valor total do estoque	% do estoque
CAF	R\$ 84,49	R\$ 3.037.491,37	0,003%
Farmácia Central	R\$ 0,00	R\$154.717,75	0,00%
Farmácia do Bloco cirúrgico	R\$ 0,00	R\$204.914,94	0,00%
Farmácia da Urgência	R\$ 0,00	R\$60.475,96	0,00%
Total	R\$ 84,49	R\$ 3.457.600,02	0,002%

Fonte: TIMED – Relatório de posição de estoque – 07/08/2025

Tabela 2- Descrição dos itens que foram classificados como perdas e avarias no mês de julho

Perdas e avarias- Farmácia do HSGER (Mês de Julho/ 2025)							
Item	Qty	Lote	Validade	Setor de origem	Motivo	Valor unitário	Valor total
FENILEFRINA CLORIDRATO 10% - QSP 5ml SL	3	075F10	07/25	CAF	Vencidos	R\$ 13,95	R\$ 41,85
ENALAPRIL 20 mg CP	680	2402161	07/25	CAF	Vencidos	R\$ 0,05	R\$ 34,00
ESPÉCULO M	6	23070510	07/25	DEVOLUÇÃO DA MATER NIDADE	Vencidos	R\$ 1,44	R\$ 8,64
						TOTAL	R\$ 84,49

Posto isso, passamos a conclusão do relatório ora em análise.



**6) CONCLUSÃO**

O presente Relatório de Gestão traz dados analisados no mês julho 2025 e apresenta os resultados de gestão do Hospital Regional de Guarabira (HRG) permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho, bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

A avaliação dos indicadores de produção assistencial do período evidencia um desempenho global altamente positivo, com 16.530 atendimentos realizados, superando em 215% o total das metas mensais pactuadas (5.240). Este resultado reflete a capacidade de organização e adaptação dos serviços de saúde mesmo diante de desafios estruturais relevantes, como a reforma do complexo hospitalar e a integração com o Hospital de Campanha, que impactam diretamente a rotina de atendimento. Os setores de Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico (SADT) e Atendimento Ambulatorial apresentaram desempenhos expressivamente acima das metas. Na atenção obstétrica, observou-se que apenas os partos normais ficaram abaixo do previsto, enquanto os partos cirúrgicos superaram a meta. As internações hospitalares, por sua vez, apresentaram superação da meta consolidada, impulsionadas principalmente pelas internações nas clínicas médica e cirúrgica adultas. Contudo, a pediatria, UTI adulto e obstetrícia não atingiram os percentuais esperados. Em relação à produção cirúrgica, apenas o componente “outras cirurgias” não atingiu a meta devido à falta de demanda.

No que se refere aos indicadores do plano de trabalho, apenas três dos indicadores não atingiram as metas preestabelecidas: a relação pessoal/leito, taxa de partos cesáreos e a taxa de mortalidade institucional. Ademais, foi constatada mais uma vez, divergência na meta da taxa neonatal apresentada e o previsto no plano de trabalho, destacando-se, portanto, a importância de seguir o fluxo previamente estabelecido.

De modo geral, os resultados apontam avanços significativos na maioria dos serviços analisados, visto que o HRG está em processo de reforma, apesar disso, apresenta superação de metas em diversas áreas. No entanto, persistem desafios pontuais, como o não cumprimento de algumas metas específicas, nas internações, na obstetrícia e nos indicadores do plano de trabalho.

Quanto a análise **FINANCEIRA**, mesmo não sendo sugerido nenhum indicador financeiro em Plano de Trabalho, analisamos os dados apresentados em relatório de gestão no intuito de visualizar a situação financeira do HRG no mês de julho. Contudo, apesar dos esforços empregados, não foi possível a realização de uma análise completa diante da ausência da documentação financeira e contábil anteriormente solicitada. Esses aspectos reforçam a importância de um monitoramento contínuo, da adoção de estratégias baseadas em evidências e da implementação de protocolos multidimensionais para garantir a qualidade e a eficiência dos serviços prestados.

Diante do exposto, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) encaminha ao Gabinete da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba e ao Gestor do Contrato este Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação do Contrato de Gestão para deliberação e adoção das medidas pertinentes.

PA
GE
V*
ME

SESOFN202530420A



João Pessoa, 15 de agosto de 2025.

Maria da Conceição Charlliane de Medeiros Souza
Mat.187.239-7
Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos

Maria Auxiliadora Fernandes da Silva
Mat.186.945-1
Subgerente Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

Luciano Pinheiro da Nóbrega Júnior
Mat. 191.424-3
Enfermeiro

Josilourdes Alves Pereira
Mat. 689.359-7
Assistente Administrativo

